

CRER PARA COMPREENDER

Transcendência e imanência de Deus

Teologia Sistemática · Capítulo 15 · Parte 3: Deus

D. G. DE SOUZA

TS-S03-015

15.1

Deus Acima de Tudo e Perto de Tudo

No capítulo anterior vimos como é Deus. Agora a pergunta é como esse Deus se relaciona com o mundo que ele fez. Ele está longe, acima de tudo, ou está perto de nós?

O que É Transcendência?

A palavra "transcendência" vem do latim *transcendere*, que quer dizer "ir além", "ultrapassar". Dizer que Deus é **transcendente** é dizer que ele está acima e além de tudo o que criou. Ele não depende do mundo para existir, não se confunde com o mundo e não pode ser medido por nada do mundo.

A transcendência tem pelo menos três lados. Primeiro, Deus é diferente de tudo o que existe, porque ele é o Criador e tudo o mais é criatura. Segundo, Deus é maior do que a nossa mente: "meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos são meus caminhos, diz o SENHOR" (Isaías 55:8). Terceiro, Deus está acima de nós em santidade, separado de todo mal.

A transcendência fala de grandeza, e não de distância no espaço. Quando a Bíblia diz que Deus está "nos céus", ela quer dizer que ele reina sobre tudo, e não que ele mora muito longe, depois das estrelas.

O que É Imanência?

A palavra "imanência" vem do latim *immanere*, que quer dizer "permanecer em". Dizer que Deus é **imanente** é dizer que ele está presente e ativo em toda a

criação. Deus sustenta o mundo, acompanha o que acontece nele e o governa. Sem ele, nada continuaria existindo nem por um instante.

Também a imanência não deve ser pensada como algo espacial. Como vimos no capítulo anterior, Deus não está espalhado pelo universo como o ar numa sala, um pedaço aqui e outro ali. Ele está inteiro em cada lugar.

As Duas Verdades Juntas

Muita gente pensa que as duas ideias se opõem. Se Deus está acima de tudo, como pode estar perto? E se está perto, como pode estar acima? Mas a Bíblia ensina as duas coisas ao mesmo tempo, e uma explica a outra. É justamente porque Deus é infinito e não cabe em lugar nenhum que ele pode estar presente em todos os lugares.

O teólogo batista A. B. Langston, que ensinou muitos anos no Brasil, comparou Deus com o cafeeiro. Se o mundo inteiro se enchesse de pés de café, a vida da planta não acabaria, porque "a vida do cafeeiro é muito maior do que a vida de um cafeeiro". Assim, Deus habita no universo e é muito maior do que ele. E Langston resumiu o assunto numa frase que vale a pena guardar: "Transcendência sem imanência nos daria deísmo, e imanência sem transcendência nos daria panteísmo" (*Esboço de teologia sistemática*). Veremos esses dois erros daqui a pouco.

15.2

O que a Bíblia Ensina

O Deus de Perto e de Longe

No tempo de Jeremias, os falsos profetas de Jerusalém anunciavam paz quando Deus anunciava juízo. Eles queriam um Deus que estivesse sempre por perto para confirmar os sonhos deles. Deus respondeu assim:

> *"Por acaso sou eu Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe? Pode alguém se esconder num esconderijo, diz o SENHOR, que eu não o veja? Por acaso não sou eu, diz o SENHOR, que encho os céus e a terra?"*
>
> Jeremias 23:23-24, Bíblia Livre



O profeta Jeremias, pensativo, no teto da Capela Sistina, gravado por Giorgio Ghisi a partir do afresco de Michelangelo. Contra os falsos profetas, que queriam um Deus sempre a favor dos seus planos, Jeremias anunciou o Deus que enche os céus e a terra.

Giorgio Ghisi, segundo Michelangelo, *O profeta Jeremias*, da série dos Profetas e Sibilas da Capela Sistina, gravura publicada por Nicolaus van Aelst, 1570–1575, Metropolitan Museum of Art, Nova York (CC0)

Os profetas tinham um Deus pequeno, domesticado, que cabia nos planos deles. O Senhor lembra que é também o Deus "de longe", o Deus que ninguém controla. E, por ser o Deus de longe, ele enche os céus e a terra, e ninguém consegue se esconder dele. Assim, a transcendência garante que nada fica fora do olhar de Deus.

O Alto e Sublime que Habita com o Abatido

Isaías também junta as duas verdades num só versículo:



> *"Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é santo: Na altura e no lugar santo habito; e também com o contrito e abatido espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos."*
>
> Isaías 57:15, Bíblia Livre

Deus mora em dois lugares: "na altura" e "com o contrito". O mesmo Deus que habita a eternidade escolhe morar com quem está quebrantado. O salmista se admira com isso: "Quem é como o SENHOR nosso Deus? Ele que habita nas alturas, que se abaixa para ver o que há nos céus e na terra" (Salmos 113:5-6). E em Isaías 66, Deus diz que os céus são o seu trono e a terra o estrado dos seus pés, de modo que nenhuma casa pode contê-lo, "mas para tal eu olharei: aquele que é pobre e abatido de espírito, e treme por minha palavra" (Isaías 66:2).

Quando Isaías viu o Senhor no templo, os serafins diziam: "Santo! Santo! Santo é o SENHOR dos exércitos! Toda a terra está cheia de sua glória!" (Isaías 6:3). Santo, isto é, separado e acima de tudo; e, ao mesmo tempo, com a glória enchendo a terra inteira.

A Quem Compararei a Deus?

A segunda parte de Isaías usa a transcendência de Deus contra a idolatria. O ídolo é feito por mãos humanas. O artesão escolhe uma madeira boa e procura um artífice habilidoso "para preparar uma imagem que não se mova" (Isaías 40:20). Deus, ao contrário, não foi feito por ninguém e não pode ser comparado

com nada: "A quem, pois, me compararei, que eu lhe seja semelhante?, diz o Santo" (Isaías 40:25).

Mas, logo em seguida, o profeta mostra que esse Deus tão alto cuida de cada estrela: "Levantai vossos olhos ao alto, e vede quem criou estas coisas, que faz sair numerado seu exército; e chama a todos eles pelos nomes" (Isaías 40:26). Quando Salomão inaugurou o templo, ele reconheceu a mesma coisa: "Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te podem conter; quanto menos esta casa que eu edifiquei!" (1 Reis 8:27). E mesmo assim pediu que Deus ouvisse as orações feitas naquele lugar.

Nele Vivemos

Em Atenas, Paulo falou a dois grupos de filósofos. Os estoicos achavam que o divino estava espalhado por todo o universo, como uma alma do mundo. Os epicureus achavam que os deuses viviam muito longe e não se importavam com os seres humanos. Paulo respondeu aos dois:



"O Deus que fez o mundo, e todas as coisas que nele há; este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos. E nem também é servido por mãos humanas; como que necessitasse de alguma coisa; porque ele é que dá a todos vida, respiração, e todas as coisas; (...) Para que buscassem ao Senhor, se talvez pudessem apalpá-lo e encontrá-lo, apesar dele não estar longe de cada um de nós. Porque nele vivemos, e nos movemos, e somos; assim como também alguns de vossos poetas disseram; porque também nós somos descendência dele."

Atos 17:24-25, 27-28, Bíblia Livre

O discurso começa pela transcendência: Deus fez o mundo, é Senhor do céu e da terra e não precisa de nada. E chega à imanência: ele não está longe de nenhum de nós, e nele vivemos. Paulo cita um poeta grego, mas muda o sentido da frase. Estamos "nele" como criaturas que dependem do Criador, e não como pedaços de um todo divino.

O Novo Testamento diz que essa obra de sustentar o mundo pertence ao Filho. "Ele existe antes de todas as coisas, e nele todas as coisas se mantêm" (Colossenses 1:17). Ele "sustenta todas as coisas pela palavra de poder" (Hebreus 1:3). O Antigo Testamento já dizia que, se Deus "recolhesse para si seu espírito e seu fôlego, toda carne juntamente expiraria" (Jó 34:14-15). Os animais esperam de Deus o alimento; quando ele tira o fôlego deles, eles morrem, e quando envia o seu fôlego, eles são criados (Salmos 104:27-30). E Jesus disse que nem um pardal cai em terra "contra a vontade de vosso Pai" (Mateus 10:29).

Deus Conosco

A imanência de Deus chega ao ponto mais alto quando o próprio Filho de Deus se torna homem. "E aquela Palavra se fez carne, e habitou entre nós" (João 1:14). A palavra grega traduzida por "habitou" quer dizer "armou a sua tenda", e lembra o tabernáculo, onde Deus morava no meio de Israel. Jesus é "Emanuel, que traduzido é: Deus conosco" (Mateus 1:23).

E Deus continua perto dos que creem. Jesus prometeu: "Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos morada com ele" (João 14:23). Paulo fala de "um só Deus, e Pai de todos, que é acima de todos, por meio de todos, e em todos" (Efésios 4:6). Acima de todos é a transcendência; em todos é a imanência. Como o Pai, o Filho e o Espírito se relacionam nessa obra é assunto do próximo capítulo.

15.3

Dois Erros Opostos

Quando alguém fica só com uma das duas verdades, cai num erro. Quem guarda só a transcendência chega ao deísmo. Quem guarda só a imanência chega ao panteísmo.

Deísmo: um Deus Distante

O **deísmo** ensina que Deus criou o mundo, deu a ele leis e depois se retirou. Ele não age mais na história, não faz milagres, não responde orações e não fala. O mundo funciona sozinho, como uma máquina. A comparação preferida dos deístas era a do relojoeiro: Deus fez o relógio, deu corda e foi embora.

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S03-015

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Transcendência e imanência de Deus*. O fascículo inteiro tem 30 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender